



## AVISO À POPULAÇÃO

### PRECIPITAÇÃO PERSISTENTE E VENTO – MEDIDAS PREVENTIVAS

#### I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se, para as próximas 48 horas, precipitação, por vezes forte, salientando-se os seguintes aspetos:

- **Precipitação**, por vezes forte e persistente, nas regiões do Norte e Centro. No dia 15, chuva persistente nas regiões Norte, Centro e Alentejo;
- **Vento** do quadrante este-sueste a rodar gradualmente para o quadrante sul a partir de amanhã (14/01), e a aumentar de intensidade em especial no litoral e nas terras altas.

Informação meteorológica em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)

#### Informação Hidrológica

De acordo com a informação hidrológica disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o ponto de situação nas bacias hidrográficas é o seguinte:

- **Bacia hidrográfica do Lima**: poderá ocorrer uma subida das afluências no rio Vez e no Lima;
- **Bacia hidrográfica do Cávado**: no final de dia 14 e madrugada de dia 15 poderá ocorrer uma subida de caudais nas localidades a jusante da Caniçada e de Vilarinho das Furnas;
- **Bacia do Vouga**: no final de dia 14 e madrugada de dia 15 poderá ocorrer uma subida de caudais afluentes a Ribeiradio e nas localidades a jusante da barragem e poderá ocorrer uma subida de caudais afluentes a Águeda;
- **Bacia do Mondego**: poderá ocorrer uma subida das afluências ao sistema Aguieira, Raiva e Fronhas;
- **Bacia Hidrográfica do Tejo**: possibilidade de inundações urbanas.



## 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Agravamento das condições meteorológicas adversas, com precipitação por vezes persistente e forte, intensificação do vento e agitação marítima, sendo previsto nesse período:

- À ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
- A ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- À instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- A piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.

## 3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;



- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas, evitando a circulação e permanência nestes locais;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tomando especial atenção à eventual acumulação de neve e/ou formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

## ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização

